

064

ANÁLISE QUÍMICA DE SAPONINAS DE *QUILLAJA BRASILIENSIS*. Carla Kauffmann, Juliane D. Fleck, Cristiani S.C. Taketa, Eloir P. Schenkel, Grace Gosmann (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS)

Atualmente, as saponinas vêm sendo utilizadas em diversos setores industriais, como o têxtil, farmacêutico e de alimentos, e provêm, principalmente, das raízes de diferentes espécies européias do gênero *Gypsophylla* e das cascas do tronco de *Quillaja saponaria* Mol. de ocorrência na Bolívia, Chile e Peru. No presente trabalho é apresentada a comparação do perfil cromatográfico de folhas e ramos de *Q. saponaria* com folhas e ramos de *Quillaja brasiliensis* Mart., árvore nativa do Rio Grande do Sul e de abundante ocorrência na Depressão Central, tendo como objetivo iniciar estudos para verificar a possibilidade de utilizar-se *Q. brasiliensis* como substituto da espécie congênera chilena para o emprego industrial. São avaliados, ainda, os métodos extrativos: maceração (etanol 95% e 40%), decocção e soxhlet (extração através de solventes com polaridade crescente) quanto a separação das saponinas encontradas nas folhas e ramos de *Q. brasiliensis*. Como a mistura de saponinas de *Q. brasiliensis* parece ser complexa, a extração através de soxhlet demonstrou ser um método eficiente para a separação das mesmas, considerando que as saponinas são fracionadas pela sua polaridade. Os resultados preliminares indicam a presença de triterpenos livres nas frações éter de petróleo e diclorometano, e de saponinas nas frações acetato de etila e n-butanol. Nos extratos aquosos foi verificada a presença das saponinas mais polares. Pode ser ainda verificado que o perfil cromatográfico de saponinas de *Q. saponaria* é diferente daquele de *Q. brasiliensis*, nos diferentes extratos. (CNPq/FAPERGS)